

SUZANA FONSECA

DA REDAÇÃO

O Mercado Municipal de Santos está mudando. Aos poucos, é preciso que se diga. De forma mais lenta do que esperam os 26 comerciantes e 17 antiquários que ocupam o espaço. Mas há esperança de dias melhores para o equipamento que há anos aguarda a vez de entrar para a lista dos mais visitados da Cidade e que até 2002 tinha 78 boxes ocupados.

De janeiro até agora, cinco novos estabelecimentos fecharam contrato de locação para se instalar naquele espaço: uma papelaria, uma floricultura, uma loja de produtos orientais, uma de alimentos orgânicos e uma peixaria.

E há promessa de mais ocupações, segundo o coordenador do Mercado Municipal, Cláudio Alves da Cruz. "Estamos negociando com um restaurante de comida oriental, uma loja de cozinha planejada e uma lotérica".

Nesse último caso – mais do que aprovado pelos permissionários –, a instalação depende da Caixa Econômica Federal, que deve realizar processo de licitação para escolha de quem poderá abrir a lotérica.

"Fora isso, queremos implantar lanchonete, pastelaria, coisas que atraiam o público, para que o pessoal venha comprar e comer", explica Cruz. "A ideia é misturar tudo. Assim, as pessoas são obrigadas a circular pelo mercado".

DEVAGAR

A chegada de novos vizinhos é bem-vinda por aqueles que estão ali há anos e acreditam que o movimento poderá aumentar se houver variedade de produtos e serviços.

José Bezerra, de 51 anos, trabalha no mercado desde 1978. Primeiro, como funcionário e, há 15 anos, como patrão. Comercializa frutas, verduras, legumes e ervas finas.

"Tenho muitos clientes, faço entregas e não dependo do movimento daqui", esclarece Bezerra. "Não ligaria de ter concorrente. As pessoas têm de ter opção de compra".

A comerciante Marlene dos Santos Godoy, de 64 anos, está há 30 ali. Vende mel, artigos nordestinos e de mercearia, pimentas, ervas e bananas. Tem fregueses antigos, que saem da Ponta da Praia, de Vicente de Carvalho e de São Vicente para comprar seus produtos. Mas reclama do movimento. "Está fraco há um bom tempo. Melhora quando tem eventos. Ai, as vendas aumentam".

Dona de um dos dois açougues do mercado, Lucita Bento Rodriguez, de 67 anos, está no local há 23. "Tenho uma clientela razoável. O que salva bastante são as entregas que fazemos na rua. Gostaria de ter



Esforço conjunto tenta tornar o espaço mais atraente e finalizar a ocupação de 31 boxes desocupados. Ideia é tornar o local um ponto de encontro de quem mora ou visita a Cidade

O gigante adormecido

Mercado Municipal de Santos espera retomar sua popularidade



Há 30 anos no mesmo ponto, Marlene quer mais clientes



Regina é recém-chegada, mas critica a pouca divulgação



Bezerra tem fregueses fixos e não reclama da concorrência

mais frequentadores aqui".

Perto do açougue de Lucita fica a loja de informática de Francisco José de Albuquerque, de 53 anos. Há cinco anos no ponto, o comerciante vai abrir uma papelaria, de olho nos moradores do entorno. "Dá para sobreviver".

Regina Célia Sardinha, 64

anos, é recém-chegada. Proprietária da floricultura aberta há um mês, a comerciante acredita que o equipamento é pouco divulgado.

Outro problema diz respeito ao entorno. "O pessoal ainda tem medo. Enquanto não tiver policiamento, não vai ter movimento. Os usuários de drogas

ficam sentados na escada", destaca Regina. "Quando eu tinha 15 anos, vinha sempre aqui. Era um espetáculo, ficava lotado. Todo mundo vinha para o mercado".

MOVIMENTO

Paula Cristina Bezerra abriu uma cafeteria há cinco meses no espaço, em frente a um res-

taurante que serve comida por quilo e tem recebido, diariamente, para o almoço, trabalhadores de escritórios do entorno, como a Petrobras.

Apesar de contar com um número maior de fregueses, ainda não é o suficiente. "Por enquanto, a gente paga para trabalhar", diz Paula.

Eles gostam



José dos Santos Moreira
72 ANOS

Morador do Marapé, o comerciante costuma frequentar o Mercado Municipal toda semana. "Compro frutas e verduras", explica Moreira. "Aqui era mais movimentado. Agora, está faltando tudo. Antigamente, eram 12 açougues. Hoje, só tem dois".



Carlos Amaral dos Santos
61 ANOS

Manobreiro de vagões, Santos mora na Rua Sete de Setembro e há 14 anos faz compras no Mercado Municipal. "Levo banana, verdura, tudo o que tem, menos carne – essa eu pego em um hipermercado", afirma. "Meus quatro filhos também vêm aqui".

Para atrair público, eventos de todos os tipos



Atividades diversas estão programadas para este mês e os próximos, com ênfase nos finais de semana

Enquanto o Mercado Municipal não conquista de vez seu espaço no roteiro de compras e de lazer de santistas e turistas, eventos realizados ao longo do ano têm sido a *salvação da lavoura* dos comerciantes ali estabelecidos.

Para movimentar o local, a administração do espaço tem programada uma série de atividades. Uma delas acontece neste final de semana (quadro).

Responsável pelo Setor de Eventos e Cursos do Mercado Municipal, Gildo Andrade conta que, dos 31 boxes desocupados atualmente, 15 encontram-se no anexo do prédio. Eles estão reservados para abrigar comerciantes ou organizações não governamentais que participam dos eventos.

"Queremos implantar aqui um turismo cultural, atrair a família santista", afirma Andrade. "Os jovens de hoje não conhecem o mercado".

O Mercado Municipal fica na Praça Iguatemi Martins, s/nº, na Vila Nova, em Santos. O horário de funcionamento de segunda-

Programação

- >> **Julho:** Ai Ki Lindo - Juntos & Misturados Festão Junino e Festa do Queijo, Vinho e da Cachaça - hoje e amanhã. Dança do ventre, desfile de moda plus size e Rancho Folclórico, hoje, às 14, 15 e 18 horas
- >> **Agosto:** 1ª Festa do Morango - de 15 a 18
- >> **Setembro:** 9ª Festa da Banana, de 10 a 15, e 1ª Festa das Flores & Cia, de 19 a 22
- >> **Outubro:** 1ª Festa e Feira da Tradição Nordestina (a data ainda não foi definida)

HORÁRIO: DURANTE A SEMANA E AOS SÁBADOS, DAS 10 ÀS 18 HORAS; AOS DOMINGOS, DAS 10 ÀS 16 HORAS.

feira, é das 7 às 12 horas; de terça à sábado, das 7 às 18 horas; e aos domingos, das 7 às 13.

AMANHÃ: LEIA SOBRE AS TENTATIVAS E PROJETOS PARA REVITALIZAR O INTERIOR E O ENTORNO DO MERCADO MUNICIPAL DE SANTOS